

TECNOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR: UMA PESQUISA SOBRE O USO PELO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Silmara de Souza¹
Élidi P. Pavanelli-Zubler²

RESUMO: o advento das tecnologias trouxe diversas transformações à sociedade contemporânea. Muitas mudanças estão ocorrendo e alteram a forma como as pessoas se comunicam, passam o tempo, acessam informações e interagem. Pensando nesse contexto, buscamos nesse estudo averiguar um ambiente que vem modificando-se com a chegada das tecnologias, mas não de modo tão dinâmico, o ambiente educacional. Focamos nosso olhar a um ambiente educacional específico, a universidade pública, onde são formados futuros professores. Assim, socializamos neste artigo os resultados de uma pesquisa realizada no ano de 2016 que teve como objetivo identificar se a relação entre professor e aluno sofreu alterações com a chegada das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Trata-se de uma pesquisa qualitativa com perspectiva interpretativista, realizada com professores de uma universidade pública do estado de Mato Grosso que discorreram sobre momentos diferentes de sua atuação, períodos em que as TICs ainda não estavam tão presentes no contexto acadêmico e sobre a atualidade, onde alguns recursos já estão disponíveis e também em que muitos acadêmicos dispõem desses recursos. Os dados foram coletados via formulário on-line, sistematizados em planilhas, organizadas de acordo com as categorias investigadas: planejamento, repasse de informações, disponibilização de materiais e acompanhamento a produção dos acadêmicos. Para análise e discussão dos dados pautamo-nos nos estudos de Alda (2012), Moran (2010), Straub (2009), entre outros que tratam da chegada das tecnologias na educação, das implicações de seus usos nos contextos educacionais e da formação de professores para uso das TICs. Os resultados demonstraram que os professores passaram a utilizar as tecnologias de informação e comunicação em suas ações pedagógicas, mas não de modo tão frequente. Essas tecnologias trouxeram mudanças à atuação do professor e são, na atualidade, mediadoras das relações entre professor e aluno no ensino superior e contribuem para o processo de ensino e aprendizagem. Entretanto há a necessidade de o ambiente de ensino ser melhor estruturado para o uso dos recursos tecnológicos disponíveis, bem como, os professores ambientados a eles.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias de Informação e Comunicação. Ensino Superior. Relação Professor e Aluno.

INTRODUÇÃO

No século XX, os avanços tecnológicos se expandiram consideravelmente, popularizando o acesso às informações, modificando o modo como vivemos, como aprendemos e como ensinamos. Hoje, no século XXI, a sociedade encontra-se interligada em redes, trazendo

¹ Graduada em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat/Sinop-MT) e em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. confrariasirai@gmail.com

² Orientadora da Pesquisa. Mestra em Estudos Linguísticos. Atualmente professora Formadora do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação (CEFAPRO de Sinop/MT). elidipavanelli@gmail.com

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

mudanças bastante significativas em todas as esferas. As informações se propagam rapidamente e em poucos segundos somos informados sobre algo que acabou de acontecer a milhares de quilômetros, em outro continente, por exemplo. A aprendizagem deixou de ser individual para ser coletiva e o conhecimento é construído em grupo, sendo muito mais acessível que antigamente (ALDA, 2012).

O processo educacional é influenciado pela tecnologia, perpassando todos os níveis escolares, desde a educação primária até a universidade (PARCIANELLO; KONZE, S/D) e quando utilizada para o aprendizado beneficia aluno e professor. Fazer uso da tecnologia permite que mestre e aprendiz possam expandir seus conceitos e aprimorem sua relação física e virtual, admitindo novos modos de aprender e ensinar, transformando esse recurso em uma expansão da sala de aula (PARCIANELLO, KONZE S/D).

O ensino superior tem por meta tornar o acadêmico apto para investigar, processar, adquirir, interpretar e refletir a respeito das informações que chegam até ele para desenvolver sua competência discente e reflexiva. Para tanto, é necessário o discernimento do professor sobre a importância do uso das ferramentas tecnológicas como facilitadores da construção do saber, levando a ampliação de possibilidades à formação de novos pesquisadores (OLIVEIRA; SILVA, 2015).

Nessa perspectiva surgiu nosso projeto de pesquisa que visa investigar a interação entre professor e aluno mediada pelas tecnologias. Buscamos, por meio de entrevistas, averiguar as implicações das tecnologias nas mediações entre professor com seus alunos, se com a vinda das tecnologias essas interações foram potencializadas, fazendo um levantamento das estratégias utilizadas pelos professores que preveem o uso das TICs³.

Assim, apresentamos neste artigo um recorte da pesquisa realizada. Iniciamos com uma breve fundamentação teórica, em seguida apresentamos a metodologia e estratégia utilizada para coleta de dados e, por fim a análise dos dados.

³ Utilizaremos o termo TICs nesse estudo pois fizemos um levantamento de todas as tecnologias utilizadas para a comunicação/interação entre professores e alunos. Em outros estudos optamos por utilizar TDICs, onde nos ativemos ao uso das tecnologias digitais.

AS IMPLICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

As novas tecnologias possibilitaram inúmeros avanços na área da educação, principalmente no Ensino Superior, com metodologias, recursos que auxiliam o trabalho do professor e nas inúmeras formas de materialização do currículo e do acesso a uma gama de informações que colaboram na construção de aprendizado (GESSER, 2012 apud LOBO; MAIA, 2015).

Moura e Brandão (2016) nos alertam que com os avanços tecnológicos os professores precisam deixar de lado formas antigas de ensinar e buscar condições que tornem favoráveis o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de seus alunos. Assim, cabe a seguinte reflexão: o que muda no papel do professor com os avanços tecnológicos? Moran diz que (2003, p.51), “[...] muda a relação de espaço, tempo e comunicação com os alunos. É um papel de animação e coordenação mais flexível e constante, que exige muita atenção, sensibilidade, intuição e domínio tecnológico”.

Assim, ao se deparar com as novas tecnologias como ferramentas que invadem seu espaço e devem ser introduzidas em seu processo de ensino, o professor precisa refletir que não é apenas uma transformação pessoal, mas sim uma transformação da sociedade ao seu redor que mudou ao evoluir. O desafio do docente passa a ser o de manter o interesse do aluno em aprender, buscar novos conhecimentos e isto pode ser conquistado com o uso de recursos tecnológicos (CANTINI et al, 2006).

As novas tecnologias usadas na educação exigem conhecimento do docente, que este saiba como entender e utilizar as tecnologias em função do aprendizado do aluno. E ao usar a internet como ferramenta pedagógica, por exemplo, alguns cuidados devem ser tomados pelo professor, para que não se altere as habilidades do saber-fazer, visto que as informações disponíveis podem ser facilmente “copiadas” e “coladas” e não é isto que se espera (PARCIANELLO; KONZE S/D). Os textos disponíveis *on-line* devem servir como apoio para o tema que o aluno deseja escrever e não ser apenas um `ctrl+c` e `ctrl+v` (cópia e cola do texto disponível na internet).

Nesse novo contexto, impulsionados pelas TICs, milhares de educadores que exercem a profissão confortavelmente há muitos anos sentem que precisam estar atualizados, para que possam oferecer a seus alunos conhecimentos e ferramentas que serão essenciais para a sua futura vida profissional. Porém, muitas vezes o pouco ou nenhum preparo para o uso das TICs

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

que receberam durante a formação inicial e a carência/deficiência das tecnologias no contexto escolar faz com que os professores tenham dificuldades em adaptar-se à essa modernidade (PRADO S/D).

Para Moran (2004, p 15) o professor agora tem que “se preocupar, não só com o aluno em sala de aula, mas em organizar as pesquisas na internet, no acompanhamento das práticas no laboratório, dos projetos que serão ou estão sendo realizados e das experiências que ligam os alunos a realidade”. Este novo desafio exige que o professor amplie sua capacidade em sugerir novas atividades de aprendizagem, fazendo o uso das novas tecnologias, propondo aos alunos novos desafios, reconstruindo conhecimentos já existentes e propiciando novos conhecimentos (CANTINI et al; 2006).

Como visto, a educação está passando pelas alterações advindas da sociedade atual. As tecnologias parecem estar chegando aos contextos educacionais de maneira progressiva. Esta chegada, no entanto, pode implicar conflitos e fissuras nas tradicionais práticas pedagógicas. Os estudos na área nos mobilizam a tentar compreender o contexto educacional frente a essas mudanças e nos mostraram a latente necessidade de pensar também como está sendo o uso dessas tecnologias na formação inicial dos professores, conforme proposto nesta pesquisa.

ESTRATÉGIAS DA PESQUISA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa com perspectiva interpretativista (MIGUEL, 2010). Para a coleta de dados optou-se por realizar questionário desenvolvido através do formulário do Google Drive.

Assim, o link do formulário foi enviado via e-mail para 24 professores, e estes puderam responder entre os dias 29 de novembro a 14 de dezembro de 2016, totalizando 16 dias em que o formulário ficou aberto. Nesse período 7 professoras responderam nosso questionário.

O critério utilizado para a escolha dos professores que seriam convidados para responder ao formulário foi aqueles que atuavam há mais tempo na Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, *campus Sinop*, para assim observar como tem sido a relação entre professor e aluno no decorrer dos anos com o surgimento das TICs. A entrevista foi enviada para professores de ambos os sexos, porém somente professoras responderam, as quais serão

identificadas, ao longo do trabalho, como Professora 1, Professora 2, e assim por diante até a 7, seguida do Curso que atua e o ano em que iniciou a docência na universidade pesquisada.

Assim, as 7 pesquisadas são todas do gênero feminino, tendo entre 40 a 57 anos. A mais antiga leciona na universidade desde 1994 e a mais recente desde 2006. Todas lotadas nos cursos de Letras e Pedagogia, porém uma já lecionou disciplinas no curso de Matemática.

O USO DAS TECNOLOGIAS PELOS PROFESSORES EM DIFERENTES MOMENTOS DA ATUAÇÃO

Procurando saber como se desenvolve a relação entre professor e alunos com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) várias perguntas foram feitas aos professores da Unemat, *campus Sinop*. Realizamos questionamentos sobre como os professores executavam determinadas ações quando começaram a lecionar na Unemat e como realizam estas mesmas ações hoje.

O primeiro questionamento diz respeito ao planejamento. O questionamento foi feito por compreendemos que o planejamento das aulas é essencial para nortear as atividades a serem realizadas, é uma descrição específica de tudo que será executado pelo professor em sala de aula por um determinado período. Todo plano de aula possui uma estruturação básica, mas cada docente imprime no plano de aula suas características próprias, desde o planejamento até a execução dos mesmos (INSTITUTO ALFA E BETO, 2016). Assim, compreendendo como cada um fazia e faz seu planejamento, teremos pressupostos para iniciar nossas reflexões acerca das implicações das tecnologias na atuação desses professores.

Sobre o planejamento, questionamos como o elaboravam quando começaram a lecionar na Unemat e como o elaboram atualmente. Vejamos abaixo algumas respostas:

Da mesma forma como os realizo hoje. A partir da ementa elenco as obras a serem trabalhadas, as atividades a serem desenvolvidas e a metodologia a ser adotada. Professora 1 - Letras, 2006⁴

Basicamente buscava em livros. Hoje utilizo livros e muitas formas disponíveis digitais. Professora 2 - Pedagogia/Letras, 2000

A partir da ementa e dos objetivos busco o referencial teórico na internet e disponibilizo via email, whatsapp, power point. Organizo pastas com os conteúdos

⁴ Como já esclarecido na metodologia, cada professora recebeu um número para identificação, seguido do Curso em que Leciona suas disciplinas e o ano em que iniciou sua atuação na universidade.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

retirados das pesquisas e disponibilizo digitalizados e também faço indicações complementares de livros que atendam os objetivos da disciplina. Professora 5 - Pedagogia, 2003

Analisando as respostas apresentadas, percebe-se que as professoras continuam partindo do princípio do que consta na ementa para elaborar o planejamento de suas aulas, para escolher os autores que serão discutidos em sala de aula e a quais obras será dado maior enfoque. As TICs permitiram às professoras mais fontes de pesquisa para selecionar assuntos pertinentes aos temas que serão trabalhados em sala de aula, bem como poder disponibilizar a versão online das obras para os alunos, podendo ainda dinamizar a aula com vídeos e áudios, tornando-as mais leve e consequentemente proporcionando diferentes abordagens ao assunto trabalhado, utilizando as TICs em sala de aula para promover o aprendizado, selecionando fontes de informação voltadas para o ensino e pesquisa (MOURA E BRANDÃO, 2016).

Como visto, as respostas das professoras sobre como faziam seus planejamentos evidenciam que a maioria delas já utilizavam tecnologias digitais, porém cabe ponderar que para a professora 3, que iniciou em 1994, os recursos eram limitados. Essa diferença pode ser o reflexo da introdução das tecnologias na educação que, de acordo com Straub (2009, p. 17), precisa passar por “transformações para enfrentar os desafios que a criação e incorporação das tecnologias de informação e comunicação impõem, pois estas invadem todos os espaço e tempos, trazendo repercussões particularmente para o espaço-tempo escolar”.

O próximo questionamento diz respeito a como eram e como são realizados os repasses de ementas, cronogramas e outros materiais para os alunos. Algumas professoras continuam disponibilizando a cópia impressa, porém muitas se utilizam apenas dos recursos tecnológicos para disponibilizar o material aos alunos. Vejamos algumas respostas:

Atualmente faço isso por e-mail, disponibilizo na plataforma Pbworks, nas redes sociais na internet (facebook) e também pelo aplicativo Whatsapp. Professora 4 - Pedagogia, 2004.

Eram, e ainda são, disponibilizados por e-mail e também havia/há uma matriz do material disponibilizado para cópia aos alunos que não tem computador ou que não tem acesso constante a internet. Professora 7 - Letras, 2006

Observamos que atualmente as professoras utilizam as tecnologias para disponibilizar o cronograma e a ementa para os alunos. A Professora 4 se utiliza de várias formas de tecnologias para deixar este material disponível para os discentes, desde o e-mail, redes sociais, aplicativo para smartphone e plataforma de trabalho. Notamos que, entre todas as professoras que responderam o questionário, esta é a docente que declara utilizar a maior variedade de recursos

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

tecnológicos. Analisamos que isso deve ao fato de ela ser pesquisadora da área e acaba por possuir maior contato com todas as tecnologias, algumas das quais não são utilizadas pelos demais professores.

A Professora 7 ao responder esta questão deixa claro a sua preocupação com os alunos que não possuem computador ou que não possuem acesso à internet constante, então disponibiliza uma versão impressa para ser copiada, além de enviar para os alunos usando as tecnologias de informação.

Como eram repassados os recados aos alunos em dias que o professor não teria aula com eles foi o próximo questionamento. Obtiveram-se respostas variadas para esta pergunta, vejamos algumas:

Era comum eu ir até a sala pessoalmente, ou telefonava para algum aluno, ou ainda encaminhava e-mail para o líder da sala. Agora, encaminho um e-mail à turma. Professora 1 - Letras, 2006

Em 2004, a ferramenta que eu mais usava era o correio eletrônico e mensagens via SMS. Hoje em dia envio a comunicação pelo Whatsapp, visto que é um meio que facilita a interação e a comunicação. Professora 4 – Pedagogia, 2004

Há alguns anos, era somente por e-mail ou ligação/mensagem a algum representante da turma. Atualmente, permaneço usando o e-mail, por considerar mais oficial do que o aplicativo Whatsapp, no entanto, esse também é utilizado. Professora 7 - Letras, 2006

A maioria das professoras envia recados e/ou informações para seus alunos de forma diferente de quando iniciou seu trabalho como docente na universidade, as TICs agora facilitam esta comunicação.

Hoje a maioria utiliza a internet para que o recado chegue até a turma ou até um representante da turma para que este repasse aos colegas. A Professora 1 declara que “Encaminho um e-mail a turma”. Podemos observar que a turma faz uso de um recurso tecnológico, *e-mail*, para que todos tenham acesso ao mesmo conteúdo enviado pelo professor. Em vez de o professor enviar um e-mail a cada aluno, o professor envia ao e-mail comum da turma, no qual todos possuem o *login* e a senha.

Outras professoras utilizam aplicativo para smartphone para enviar recados aos alunos, o mais utilizado é o *whatsapp*, um aplicativo de mensagens que faz uso da internet. Assim como os alunos criam o e-mail da turma, também criam o grupo de *whatsapp* da turma, todos que

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

fazem parte do grupo podem visualizar a mensagem enviada, porém para receber a mensagem é preciso que o usuário tenha o smartphone conectado à internet.

Também questionamos como era e como é realizado o acompanhamento (leitura das versões do TCC, devolutivas, envio de textos) dos seus orientandos:

Antigamente, tudo em versões impressas e pessoalmente. Agora a maior parte é digitalmente, com correção controlada no word e envio por e-mail. Encontros presenciais são para tratar de coisas específicas que requerem um encontro face a face. Professora 2 - Pedagogia/Letras, 2000

As orientações eram todas presenciais. Geralmente em horários extra-classe, ou nos intervalos. O trabalho inicial se dava ou com o texto impresso ou manuscrito. E para finalizar, sempre com uma versão impressa/datilografada. [...]. Atualmente recebo via correio eletrônico o texto que está em construção, geralmente me utilizo de uma ferramenta do word para fazer correções com destaques e proposições de revisão de texto e ou ampliação de argumentos teóricos e metodológicos. Professora 3 - Letras/Pedagogia/Matemática, 1994

[...] atualmente o acompanhamento e as devolutivas ocorrem, quase sempre, via e-mail. Costumo, também, acompanhar a produção dos trabalhos das disciplinas no Google Docs, na plataforma Pbworks e, geralmente, as dúvidas que, às vezes os licenciandos têm, respondo via Whatsapp. Nos grupos que temos em Whatsapp, costumo compartilhar textos, fotos, vídeos, notícias, charges, cartoons, dentre outros gêneros. Professora 4 - Pedagogia, 2004

Através de cópias impressas e emails (nesse caso acessavam na UNEMAT ou lan house). Agora por email e ou impresso. Professora 5 - Pedagogia, 2003

Observamos que houve mudanças significativas com o uso das TICs nas leituras das versões do TCC, devolutivas e envio de texto de quando as professoras começaram a lecionar na Unemat para os dias atuais. A mudança mais significativa pode ser percebida na resposta da Professora 3, que iniciou seu trabalho como docente em 1994 na Unemat, anteriormente as orientações eram todas presenciais, o texto impresso, que poderia ser no computador ou mais comumente na máquina de datilografia e a versão final era impressa ou datilografada. Hoje esta professora recebe via correio eletrônico o texto que está em construção, utiliza ferramentas do word para realizar as correções ou ampliar os argumentos teóricos e metodológicos.

A Professora 4 que já pesquisava e fazia uso das TICs em 2004 ampliou as ferramentas que utiliza para o acompanhamento da produção e correção do TCC de seus alunos. Em 2004 ela usava o correio eletrônico para receber o que os alunos produziam e o acompanhamento e devolutivas ocorriam através dos encontros presenciais. Hoje continua utilizando o e-mail para receber o que é produzido pelos alunos, mas também se utiliza de outras tecnologias como o

Revista Redin. v. 6 Nº 1. Outubro, 2017.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

Google Docs, a plataforma Pbworks e até mesmo esclarece dúvidas via Whatsapp. Assim percebemos que a evolução das tecnologias de informação permitiu a esta professora várias formas de acompanhamento da produção dos trabalhos de seus alunos, favorecendo a comunicação entre docente e discente. Portanto, como evidencia Prado (S/D) quando há a união do professor e do aluno, com o propósito de detalhar o conteúdo isso gera aprendizagem eficaz, quando se unem e usam as ferramentas tecnológicas o retorno é certo, facilitando o aprendizado e a construção do conhecimento.

COSIDERAÇÕES FINAIS

Com os questionamentos realizados buscamos entender como as professoras desempenhavam algumas funções quando ingressaram como docentes na universidade e como desempenham atualmente as mesmas funções, se os recursos tecnológicos têm colaborado para a execução das mesmas e para a relação entre professor e aluno e com as respostas obtidas observamos como as tecnologias auxiliam as docentes no desempenho de suas tarefas.

Constatamos em nossa pesquisa que algumas professoras iniciaram suas atividades quando as TICs ainda eram poucas e incipientes no contexto universitário, mas hoje estas professoras já estão habituadas e procuram tirar o melhor proveito da TICs para trabalhar com seus alunos. Recados que antes eram transmitidos oralmente, hoje chegam rapidamente em seus destinatários através de aplicativos para celular ou e-mail. Obras de grandes autores que antes eram só disponíveis na versão física, são hoje encontradas na versão online, facilitando e dinamizando o ensino do docente e a aprendizagem do universitário.

Porém, ainda observamos uma carência na parte estrutural e de equipamentos para que o acesso à informação chegue rápido a alunos e professores, há deficiência na conexão de internet para o desenvolvimento de trabalhos na universidade e para o acesso a informações. Nesse sentido Straub (2009) pontua que é fundamental o apoio aos professores no uso das tecnologias para que se obtenha desenvolvimento satisfatório no processo de ensino e aprendizagem.

Não há tecnologia que substitua a peça fundamental que é o professor, este precisa ser valorizado pelas políticas públicas, um bom suporte para a sua atuação é fundamental para a obtenção de resultados favoráveis. Pois como evidencia Straub (2009) o uso das tecnologias no ambiente educacional é importante para a aprendizagem do aluno, para a valorização do

professor e do cidadão no uso de seus direitos, havendo a necessidade de atitudes e ações pedagógicas, políticas e financeiras por partes dos gestores educacionais e governos municipal, estadual e federal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALDA, L.S. **Novas tecnologias, novos alunos, novos professores:** refletindo sobre o papel do professor na contemporaneidade. In Letras, XII Seminário Internacional em Letras, 2012. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/inletras2012/trabalhos/4668.pdf> Acessado em: 19/11/2016.
- CANTINI, M. C. et al. **O desafio do professor frente as novas tecnologias.** Educere, 2006. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-081-TC.pdf> Acessado em: 30/11/2016.
- INSTITUTO ALFA E BETA. **Plano de aula:** a importância do bom planejamento para a aprendizagem. Disponível em: <http://www.alfaebeto.org.br/blog/plano-de-aula-a-importancia-do-bom-planejamento-para-a-aprendizagem/> Acessado em: 23/12/2016.
- LOBO, A. S. M.; MAIA, L. C. G. **O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior.** Caderno de Geografia, v. 25, n. 44, 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/3332/333239878002.pdf> Acessado em: 19/11/2016.
- MIGUEL, F. V.C. **A entrevista como instrumento para investigação em pesquisas qualitativas no campo da Linguística Aplicada.** Revista Odisseia, n. 5, jan-jun, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/viewFile/2029/1464> Acessado em: 18/12/2016.
- MOURA, Eliane; BRANDÃO, Edemilson. **O uso das tecnologias digitais na modificação da prática educativa escolar.** Revista Científica Fazer. Disponível em: <http://www.legiaodacruz.com.br/wp-content/uploads/2016/09/Artigo-Eliane-Moura-e-Edemilson-Brand%C3%A3o-.pdf> Acesso em: 10/09/2017.
- MORAN, J. M. Contribuições para uma pedagogia da educação online. In: SILVA, M. (Org.). **Educação online:** teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003. p. 39-73.
- MORAN, José Manuel. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n. 12, p.13-21, Mai/Ago 2004. Quadrimestral.
- OLIVEIRA, N, C.; SILVA, A. L. B. **Docência no Ensino Superior:** o uso das novas tecnologias na construção da autonomia do discente. Ver. Saberes, Rolim de Moura, v. 3, n.2, jul-dez, p. 03-12, 2015. Disponível em: http://facsapaulo.edu.br/media/files/35/35_1401.pdf Aessado em 22/12/2016.
- PARCIANELLO, L.; KONZEN, P.C. **Docência no ensino superior:** o uso das novas tecnologias na formação de professores na licenciatura. (SD) Disponível em:

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

<http://www.arcos.org.br/artigos/docencia-no-ensino-superior-o-uso-das-novas-tecnologias-na-formacao-de-professores-na-licenciatura/> Acessado em 21/12/2016.

PRADO, C. **Tecnologia mais ensino superior**: uma soma inevitável no mundo acadêmico. Disponível em: <http://www.monografias.br/brasilecola.com/educacao/tecnologia-mais-ensino-superior.htm> Acessado em: 23/11/2016.

STRAUB, S. L. W. **Estratégias, desafios e perspectivas do uso da informática na educação – Realidade na escola pública**. Cáceres, MT: editora UNEMAT, 2009.